RIO GRANDE DO SUL

Unidade da Federação

VAI TURISMO
RUMO AO FUTURO

PARTICIPAÇÕES:

15
PARTICIPANTES

26
RECOMENDAÇÕES SELECIONADAS

2
RECOMENDAÇÕES PRIORIZADAS

REPRESENTAÇÕES PARTICIPANTES:

- Representantes da Fecomércio
- Representantes do Sistema S
- Representantes empresariais

RECOMENDAÇÕES PRIORIZADAS

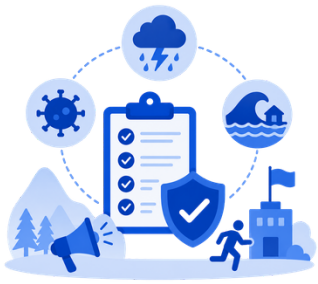
1



GOVERNANÇA
Gestão Integrada

Instituir o Plano Estadual de Turismo como uma política de Estado, assegurando sua continuidade independente de mudanças de gestão, a fim de qualificar decisões, direcionar investimentos e dar consistência às políticas públicas de turismo.

2



SEGURANÇA
Gestão de Riscos

Criar planos de gestão de riscos e resposta a crises nos destinos turísticos, cobrindo ameaças sanitárias, ambientais e sobretudo eventos climáticos extremos para que o poder público esteja preparado para agir rapidamente e minimizar os impactos no território.

CONEXÃO MACRORREGIONAL

Temas convergentes com as demais UFs da região Sul:

- Prevenção aos fenômenos climáticos
- Fortalecimento do turismo de fronteira, do TBC e identidade cultural
- Ampliação da conectividade digital
- Promoção da acessibilidade nos destinos turísticos
- Ampliação dos serviços essenciais nos destinos turísticos

> Olha quanta coisa importante nós trabalhamos aqui, e a gente vai poder levar (o documento com as recomendações) e ser escutado. Sair com tudo pronto é uma grande alegria.”
>
> **Cintia Amaral, Sesc-RS**



27/05/2026

RECOMENDAÇÕES SELECIONADAS

ACESSIBILIDADE

- Garantir a oferta de informações turísticas em formatos acessíveis, incluindo recursos visuais, táteis e auditivos, incorporando tecnologias digitais e assistivas, para ampliar a autonomia das pessoas com deficiência e melhorar a experiência ao longo da jornada do visitante.
- Adequar infraestrutura e equipamentos turísticos aos princípios de acessibilidade universal, mediante a eliminação de barreiras físicas, sensoriais e de comunicação, garantindo autonomia, segurança e conforto para turistas e a população local.
- Estabelecer incentivos fiscais e parcerias público-privadas para empresas que implementem soluções de acessibilidade em conformidade com normas técnicas, ampliando a oferta de serviços acessíveis e compartilhando responsabilidades entre poder público e iniciativa privada.

CRIATIVIDADE

- Criar programas que envolvam comunidades e empreendedores locais na construção de produtos e experiências turísticas, priorizando o protagonismo e identidade cultural, gerando soluções autênticas e enraizadas no território.
- Desenvolver iniciativas de turismo criativo em comunidades tradicionais, com protagonismo comunitário e respeito as vivências, para valorizar saberes locais e gerar renda de forma sustentável.
- Estimular a economia criativa como vetor de desenvolvimento e implementar programas de estruturação de produtos turísticos, com apoio técnico e financeiro, para qualificar, posicionar e ampliar a competitividade dos destinos.

GOVERNANÇA

- Instituir o Plano Estadual de Turismo como uma política de Estado, assegurando sua continuidade independente de mudanças de gestão, a fim de qualificar decisões, direcionar investimentos e dar consistência às políticas públicas de turismo.
- Implementar programas contínuos de qualificação profissional para trabalhadores do turismo, com foco em idiomas estrangeiros e excelência no atendimento, visando elevar a hospitalidade e fortalecer a competitividade internacional dos destinos.
- Modernizar e regularizar o ambiente do turismo, com simplificação de normas, digitalização de serviços e qualificação da oferta, para aumentar a segurança jurídica, proteger o consumidor e fortalecer a competitividade do setor.

INOVAÇÃO

- Desenvolver produtos e experiências turísticas com base na vocação territorial e no potencial de geração de valor, ampliando a atratividade dos destinos e diversificando a oferta turística.
- Estimular a inovação em micro e pequenas empresas do turismo, com foco em competitividade, digitalização e diferenciação de mercado, fortalecendo a produtividade do setor.

MARKETING

- Utilizar dados e inteligência de mercado nas estratégias promocionais, para ampliar a efetividade das ações e a assertividade das decisões.
- Coordenar a atuação de entes públicos e do trade na promoção do destino, garantindo convergência de mensagens e otimização de recursos.
- Estimular a diversificação e a promoção de produtos turísticos, incentivando segmentos como turismo de negócios, eventos (MICE) e outros nichos estratégicos, com o objetivo de reduzir a sazonalidade e ampliar a estabilidade da atividade turística.

MOBILIDADE

- Ampliar a conectividade aérea e fortalecer a aviação regional em destinos com demanda turística ou potencial de novos fluxos, por meio da modernização da infraestrutura aeronáutica e da implementação de incentivos fiscais e operacionais para reduzir barreiras de acesso, aumentar fluxos e a competitividade regional.
- Promover a integração física, tarifária e informativa entre diferentes modais de transporte, especialmente em destinos com grande concentração de atrativos e pontos de conexão, para aumentar a eficiência logística e qualificar a experiência de deslocamento.
- Implantar projetos de sinalização turística padronizada, com informações em português e idiomas estrangeiros, em destinos com grande concentração de atrativos e fluxos, ampliando a autonomia do visitante.

SEGURANÇA

- Criar planos de gestão de riscos e resposta a crises nos destinos turísticos, cobrindo ameaças sanitárias, ambientais e sobretudo eventos climáticos extremos para que o poder público esteja preparado para agir rapidamente e minimizar os impactos no território.
- Informar e orientar turistas sobre prevenção de riscos e capacitar profissionais e lideranças locais em segurança e acolhimento, com protocolos e treinamentos em hospitalidade inclusiva adaptados a cada destino, para reduzir acidentes, melhorar o atendimento e qualificar a experiência turística.
- Elevar os padrões de higiene e segurança em serviços turísticos, seguindo normas técnicas e protocolos sanitários, com foco especial em alimentação, hospedagem e turismo de aventura, protegendo os visitantes, reduzindo os riscos e qualificando a oferta turística.

SUSTENTABILIDADE

- Incentivar a contratação de moradores locais e a participação de comunidades tradicionais no turismo, com capacitação e apoio a negócios comunitários para valorizar a cultura, gerar renda e ampliar os benefícios econômicos no território.
- Monitorar os impactos do turismo e alinhar as políticas setoriais aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), mediante uso de indicadores de sustentabilidade, aprimorando a governança, a avaliação de resultados e a efetividade das políticas públicas.
- Desenvolver planos de adaptação climática para o turismo, alinhados às políticas nacionais e estaduais, com atenção especial ao litoral e às ilhas para tornar a infraestrutura turística mais resistente às mudanças do clima e reduzir os danos da degradação ambiental nos destinos.

TECNOLOGIA

- Estruturar observatórios e sistemas de inteligência turística, com coleta contínua de dados, padronização metodológica e aplicação na tomada de decisão, para produzir conhecimento estratégico e antecipar tendências nos destinos.
- Ampliar a conectividade digital em regiões turísticas remotas, considerando o fluxo de visitantes e a baixa cobertura de internet, para viabilizar serviços digitais, melhorar a comunicação, reforçar a segurança e aumentar a competitividade dos destinos.
- Implementar soluções tecnológicas e de inteligência artificial para monitorar fluxos turísticos e prevenir o overtourism, por meio da análise de dados e previsão de demanda, para otimizar a gestão dos destinos e equilibrar a distribuição de visitantes.